



Mãe eternamente

O célebre poeta e filósofo Platão, na consagrada obra *O Banquete*, fala de um amor eterno, que faz bem e feliz, que acontece como plenitude de vida. É a cara metade.

Para Platão, o amor não tem prazo de validade, é gratuito, dá-se sem pensar no amanhã. Platão diz que o verdadeiro amor só promove o bem e a felicidade dos amantes. Eternamente. Não é mercadoria à venda.

Os escritos de Platão datam do século III antes de Cristo. Mas, apenas os pergaminhos são antigos. A verdade é a mesma e atual. Eternamente atual, reescrita por cada mulher que se torna mãe, na história de cada ventre que se alarga em nome do amor. Sim, uma vez mãe, mãe eternamente. Na Grécia e aqui.

A GD Tânia Maciel da Silva, 28 anos, é uma das 131 mulheres que estão na fileira da Guarda Municipal de Belém. É da 10ª turma. Grávida de 8 meses, a guarda revela que o filho que traz em seu ventre chamar-se-á Rhuan. Orgulho não falta. Sobra até. A gravidez é resultado de um planejamento que durou quatro anos. “É uma experiência maravilhosa”, revela a mãe da foto.



Comando admite criar CAPELANIA

Já está nas mãos da advogada Ellen Margareth, comandante da Guarda Municipal de Belém, o pedido para a criação do Núcleo de Assistência Religiosa da corporação. O pedido foi oficialmente feito pelos 300 membros da União dos Guardas Municipais Evangélicos do Pará (Ugempa), que dizem esperar confiantes por uma resposta positiva.

A comandante admite acatar o pedido da Ugempa, mas exige que o trabalho seja ecumênico. Ou seja, não se limite a uma religião.

A reivindicação dos guardas

evangélicos repousa na recém-criada personalidade jurídica da Ugempa e na regularidade dos serviços assistenciais prestados pela entidade, que, no ano passado, firmou parceria com a Associação dos Capelães Militares Evangélicos do Brasil (ACMEB). Margareth, de acordo com a GD Sílvia Borges, recebeu uma minuta de implantação do referido núcleo. “Vai funcionar, à princípio, nos moldes de uma capelania”, explica a guarda, coordenadora da Agempa. Para Sílvia Borges, o crescimento da Agempa é um fato. Ela cita como um

dos exemplos a inclusão da entidade na comissão organizadora do Congresso Nacional da União dos Militares Cristãos Evangélicos do Brasil (Umceb), evento que vai ocorrer em setembro deste ano, em Belém. O convite é visto como resultado da crescente atuação da entidade, desde que foi fundada, em 2002. A coordenadora lembra que a inclusão da entidade é também resultado da presença efetiva da Guarda Municipal de Belém nos congressos realizados aqui no Pará e até fora do Estado, como em Alagoas e Rio Grande do Sul.



Opinião
Ellen Margareth
Inspetora-geral

O Dia das Mães não é uma mera convenção para fins comerciais. Tem apelo sentimental, sim, porque reúne e une famílias nas celebrações culturais ou domésticas. O Dia das Mães tem, portanto, sentido de ser: ser presença, ser expressão de carinho, de gratidão, de reconhecimento. O presente comprado no comércio é dispensável

nessa perspectiva de entendimento da significância da maternidade. Nada vale mais do que a presença. Nada! O Dia das Mães é, particularmente, um dia especial na relação mãe-filho. Não se pode medir o amor pelo presente que se dá, como quer nos ensinar o apelo capitalista. O amor do filho à mãe se mede, unicamente, pela valorização da maternidade. Mais pelo SER do que pelo TER. Podemos não ter presente em mãos, mas podemos ser presença efetiva e afetiva. Quem tem essa chance, não pode desperdiçá-la. É

irrepetível. O Dia das Mães é o dia que temos para renovar essa declaração de amor. A mãe não precisa de um dia para fazer esse dever. Para ela, é um dever de casa. Ama de graça. Ama todo dia, toda hora. Eu sentia o amor de minha mãe, hoje acolhida pelos braços de Deus. Essa experiência inesquecível me confere autoridade para falar de maternidade. Como é bela! E digna de aplausos. Eu aplaudo, em bom som, cada uma das 131 mulheres guardas-municipais que fizeram, um dia, do seu ventre, fonte de amor. Parabéns, mãe!



com poucas **LETRAS**

DINO E JAGUAR tem encontro agendado para segunda-feira (9) com a comandante da Guarda Municipal de Belém, Ellen Margareth. A dupla está sendo preparada para solenidade, que deve reunir outras autoridades.

PARA QUEM não sabe, Dino e Jaguar são os recém-adquiridos cães farejadores, hoje em treinamento no canil da Polícia Rodoviária Federal. Os animais serão oficialmente apresentados ao comando da corporação.

DIVERTICULITE, dizem, é doença de rico e de presidente da República. Acometido desse mal morreu Tranquedo Neves.

A Operação Verão 2011 já está praticamente traçada. Comando e inspetores fizeram a primeira reunião nesse sentido.

TODOS OS 21 veículos da Guarda Municipal, leiloados na quarta-feira (4), foram arrematados rapidinho. Um empresário do ramo confidenciou que basta dar uma "guaribada" para revender a aquisição pelo dobro ou mais, no Nordeste.

É BOM FICAR de olho para não chorar depois: as inscrições para o Bolsa Formação acontecem nos dias 10, 11 e 12. Depois disso, só se sobrar vaga. Dúvidas? Procure a DEN.

TERÇA E QUINTA os horários nos postos de serviço da GMB são cumpridos com rigor incomum. Até com certo exagero. Por que já?

UM GUARDA da banda de música passou na prova de doutorado. É o primeiro. O mestrado já reúne uns.

DIZEM AS MÁS línguas que os times da final do torneio F.Maia são tão ruins que, se juntados, como se pretende, vão formar a seleção dos pessíssimos.

Não demora a sair a primeira aposentadoria dos aprovados na 1ª turma: GD Valmir de Miranda, o velho e conhecido Barral, o todo-poderoso prefeito do complexo do Tapanã.

Torneio de três modalidades esportivas diferentes estão agendados na programação da festa do 20º aniversário da GMB. Tudo bem. Mas, perguntar não ofende: E as guardas? Quando as meninas vão ser lembradas nesses eventos?

Este boletim é uma produção do Núcleo Setorial de Comunicação da Guarda Municipal de Belém/GMB.
www.belem.pa.gov.br/gmb
gmb.ascom@belem.pa.gov.br
8733-2714

CEMITÉRIOS têm reforço de 134 guardas

As homenagens póstumas do Dia das Mães nos cemitérios públicos vão receber segurança de 134 guardas municipais. As ações serão implementadas já a partir dessa sexta-feira (6) nos cemitérios de Santa Isabel, São Jorge, Tapanã e Soledade, os mais visitados. A antecipação objetiva garantir segurança às pessoas que buscam evitar a aglomeração do Dia das

Mães. Os guardas vão dar plantão das 8 às 18 horas. No Domingo, no entanto, o trabalho começa às 7 horas. O esquema de segurança vai se estender à área externa dos cemitérios, através de viaturas e motocicletas, em parceria com as polícias Civil e Militar. Internamente, homens do Operacional e grupamentos especiais vão se postar nas passarelas. A ordem é evitar a ação da bandidagem.



A guarda municipal Jucitelma Maciel do Nascimento é declaradamente homossexual, opção que diz ter feito na liberdade e que a faz feliz ao lado da companheira, também guarda municipal. Realizado no relacionamento, o casal decidiu adotar uma menina de apenas seis dias de idade. Hoje, com seis anos de vida, a filha adotiva parece feliz ao lado das duas mães, como assim a menina chama Jucitelma e sua companheira.

ANJOS adotam o cara-crachá

Já estão no forno cerca de 400 carteirinhas de identificação da garotada do projeto Anjos da Guarda. O documento está sendo produzido pela Divisão de Ensino. Para o coordenador Hernandes, a carteira de identificação é resultado de uma demanda que partiu dos próprios adolescentes. "É expressão do orgulho de dizer e mostrar que é do projeto Anjos da Guarda", tentou justificar o coordenador. Como o próprio nome diz, o documento

servirá para identificar quem é quem no projeto. Muito útil, por exemplo, na portaria do complexo do Tapanã, sede das atividades do projeto, além do uso na portaria de outros órgãos municipais. A carteira de identificação do aluno do Anjos da Guarda ostenta o emblema da corporação, o nome do portador, entre outras informações. É validada pela assinatura da comandante Ellen Margareth. O projeto Anjos da Guarda reúne, hoje, mais de 300 crianças e adolescentes em situação de risco, moradores dos bairros da Pratinha e Tapanã

pergunta que eu respondo



Quem é você?!

Me chamo Simone do Socorro da Cruz Conceição, da 1ª turma.

É mãe?

Sim, de três filhos.

Toda mãe é um bom exemplo?

Toda mãe é, sim, um bom exemplo.

As exceções são raras.

Quais, por exemplo?

Não sei... Uma mãe, por exemplo, que abandona o filho recém-nascido no lixo...

Ser mãe é bom?

A minha experiência é positiva. Gostei da experiência. Tanto que tripliquei.

Ser mãe é fácil?

Já foi mais fácil. Penso que hoje é mais difícil de ser mãe do que em tempos passados. Educar era mais fácil.

A neta renovou a relação?

É como a filha que sempre quis ter. Ser avó é sentir a mesma alegria de ser mãe.

Um sonho.

Meu 2º filho decidiu sair de casa para conviver com um mulher que tem mais do que o dobro de sua idade. Quero sua volta.